

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES VIVENDO COM ESTOMIAS INTESTINAIS: REFLEXÃO À LUZ DA FENOMENOLOGIA

Rafael Moreira do Nascimento¹ , Iasmin Freitas Bessa¹ , Rhayssa de Oliveira
e Araújo^{1,*} , Isabelle Katherinne Fernandes Costa¹ 

RESUMO

Objetivo: Refletir, à luz da fenomenologia, sobre a percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais sobre seus corpos. **Método:** Trata-se de um estudo de reflexão fundamentado na base teórica filosófica da fenomenologia de Merleau-Ponty na literatura e a reflexão acerca da visão do autor sobre a temática abordada. **Resultados:** A percepção não é simplesmente a coisa visível ao olhar, mas apresenta um sentido em relação à interpretação subjetiva de quem observa, tendo o corpo como o centro da observação. Pessoas com estomias apresentam uma percepção individual das mudanças que a estomia pode trazer para suas vidas. Nesse aspecto, relacionamos as percepções com os pensamentos de Merleau, em que a percepção do corpo e do ser apresentam-se de forma particular diante da perspectiva do ser observador. **Conclusão:** Tal reflexão possibilitou melhor percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais. Eles apresentam, para cada situação que vivem, uma emoção positiva ou negativa como um reflexo da relação corpo e mente. Ela possibilitou uma melhor compreensão da visão das pessoas com estomias diante das experiências vivenciadas a partir da mudança corporal.

DESCRIPTORIOS: Estomaterapia. Adaptação. Filosofia em Enfermagem. Assistência centrada no paciente. Mudança de função.

PERCEPTION OF PATIENTS LIVING WITH INTESTINAL STOMAS: REFLECTION IN THE LIGHT OF PHENOMENOLOGY

ABSTRACT

Objective: To reflect, in the light of phenomenology, on the perception of ostomates about their bodies. **Method:** This is a reflective study based on the philosophical theoretical basis of phenomenology, presenting findings in the literature and the author's view on the topic addressed. **Results:** The perception is not simply the thing visible to the eye. It has a meaning in relation to the subjective interpretation of the observer, with the body as the center of observation. Ostomates have an individual perception of the changes that the ostomy brings to their lives. In this sense, we associate the perceptions with Merleau's thoughts, in which the perception of the body and oneself is presented in a particular way from the perspective of the observer. **Conclusion:** This reflection enabled a better perception of ostomates. They show for each situation they experience a positive or negative emotion as a reflection of the relationship between body and mind. It enabled the understanding of the point of view of ostomates in the face of their experiences of change in the bodies.

DESCRIPTORS: Stomatherapy. Adaptation. Philosophy in Nursing. Patient-centered care. Shift change.

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte  – Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Enfermagem – Natal/RN - Brasil.

*Autora correspondente: rhayssa.araujo@ufrn.br

Editor de Seção: Juliano Teixeira Moraes 

Recebido: Mar. 01, 2023 | Aceito: Ago. 16, 2023

Como citar: Nascimento RM; Bessa IF; Araújo RO; Costa IKF. Percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais: reflexão à luz da fenomenologia. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2023; 21:e1403. https://doi.org/10.30886/estima.v21.1403_PT

PERCEPÇÃO DE PACIENTES QUE VIVEM COM ESTOMAS INTESTINAIS: REFLEXÃO A LA LUZ DE LA FENOMENOLOGIA

RESUMEN

Objetivo: refletir sobre a percepção de los pacientes que viven con estomas intestinales en el cuerpo, a la luz de la fenomenología. **Método:** se trata de un estudio reflexivo basado en la base teórica filosófica de la fenomenología, presentando hallazgos en la literatura y la visión del autor sobre el tema abordado. **Resultados:** La percepción no es simplemente la cosa visible al ojo, sino que tiene un significado en relación con la interpretación subjetiva del observador, con el cuerpo como centro de observación. Las personas con ostomía tienen una percepción individual de los cambios que la ostomía puede traer a sus vidas. En este aspecto relacionamos las percepciones con el pensamiento de Merleau, en el que la percepción del cuerpo y del ser se presentan de manera particular desde la perspectiva del ser observador. **Conclusión:** Esta reflexión posibilitó una mejor percepción de los estomizados, presentando, para cada situación que viven, una emoción positiva o negativa, como reflejo de la relación cuerpo y mente, posibilitó la comprensión de la visión de estomizado antes de las vivencias del cambio corporal a partir de la fenomenología del pensamiento de Merleau-Ponty.

DESCRIPTORES: Estomaterapia. Adaptación. Filosofía en Enfermería. Atención centrada en el paciente. Cambio de rol.

INTRODUÇÃO

Pacientes com estomias são definidos como pessoas com uma abertura cirúrgica de vísceras ocas ou órgãos internos. Essas aberturas se comunicam com o meio externo após um procedimento cirúrgico, exteriorizando determinado órgão interno, e assumem as funções fisiológicas do corpo, tendo a finalidade de eliminar, de secretar ou nutrir.¹

As estomias são definidas a partir dos segmentos corporais exteriorizados. Quando ocorrem em alguma porção do intestino, são definidas como estomias intestinais, sendo classificadas como ileostomia (parte do intestino exteriorizada - ílio) ou colostomia (a porção exteriorizada é o cólon). Ambas são realizadas com o objetivo de eliminação de fezes, podendo ser definitiva ou provisória, a depender do contexto e situação clínica do indivíduo. A colostomia é o tipo mais comum de estomia realizada nos procedimentos cirúrgicos. A confecção do estoma é um fenômeno gerador de múltiplos efeitos psicossociais que influenciam diretamente a condição de vida do paciente em pós-operatório.²

A principal indicação para a realização das estomias é o câncer de cólon e reto, sendo o câncer colorretal o segundo tipo de câncer mais prevalente na população. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima, para cada ano do triênio de 2020 a 2022, aproximadamente 41 mil diagnósticos, apresentando uma proporção semelhante entre homens e mulheres.³

A convivência diária com uma bolsa acoplada ao abdome e a adaptação à estomia pode culminar nos pacientes, além da necessidade da compreensão no que concerne à perda de controle involuntário das eliminações fisiológicas, em sintomas depressivos, isolamento social, perda da autoestima, desvio de imagem corporal, colapso de relações conjugais, privação de sua liberdade humana, além da discriminação social. Dessa maneira, muitas questões devem ser consideradas na atenção à saúde desses pacientes, como o contexto familiar, social, cultural e econômico e o grau de escolaridade, a fim de oferecer uma assistência holística a esses sujeitos.^{2,4}

O processo de adaptação e aprendizagem do autocuidado de pessoas vivendo com estomias intestinais é longo e de difícil aceitação, não só para a pessoa estomizada, mas também para a família e ciclo de amizades, interferindo diretamente nas relações interpessoais do paciente. Durante o período de adaptação, ocasionado pela mudança da sua imagem corporal e de alterações fisiológicas em uma porção do corpo, transcorre um desgaste físico, emocional, psicológico, e até espiritual.⁵⁻⁶

São raros os estudos que abordam a percepção dos pacientes com estomias intestinais à luz de um referencial teórico que embasa e permita uma reflexão sobre essa temática. A grande maioria dos estudos sobre percepção dos pacientes com estomias intestinais tratam das mudanças nutricionais, estilo de vida, cuidados de saúde recebidos nos serviços assistenciais, percepção dos acompanhantes em relação ao cuidado com a estomia.

Este estudo visa ampliar a produção de conhecimento em enfermagem, de modo a compreender as especificidades das percepções das pessoas vivendo com estomias. Tal compreensão permite promover ações de saúde e de enfermagem que favoreçam a superação das iniquidades e das dificuldades enfrentadas por essas pessoas. Além disso, ela contribui para a formulação de um pensamento crítico com embasamento filosófico com potencial de impacto na qualidade de vida e saúde da população que convive com estomia intestinal, independente da possibilidade da cirurgia de reversão do estoma.

OBJETIVO

Refletir, à luz da fenomenologia, sobre a percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais sobre seus corpos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma exposição lógico-reflexiva realizada a partir da literatura científica e da análise crítica, por parte dos autores, de estudos encontrados na literatura, abordando a percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais e adotando a perspectiva teórica da fenomenologia na percepção de Merleau-Ponty. Apresenta-se, para cada situação que se vive, uma emoção positiva ou negativa, como um reflexo da relação corpo e mente, propondo-se a compreensão da visão dos pacientes com estomias diante de suas condições de saúde e experiências vivenciadas a partir da mudança corporal.

Foi adotada a perspectiva teórica da fenomenologia na percepção de Merleau-Ponty. Essa perspectiva propõe a descoberta das significações originárias como uma trajetória em direção à compreensão humana. Assim, ela constitui uma reflexão humana radical sobre a própria situação. Na sua proposta, preservando o sujeito e o objeto, a racionalidade é trazida à ciência, ou seja, encontrando no mundo de fato as percepções dos sujeitos e quais as possibilidades podem ser confirmadas ou negadas⁷. Diante do objetivo já exposto, numa primeira etapa delimitou-se a seguinte questão norteadora para este estudo: Quais as percepções dos pacientes vivendo com estomas intestinais?

Dentro de uma segunda etapa, o estudo foi ancorado em leituras de textos extraídos das seguintes bases: LILACS, MEDLINE/PubMed (All Fields), *Web of Science*, e posteriormente feito a reflexão com base no referencial teórico de Merleau-Ponty. Foram selecionados aqueles que possuíam texto completo disponível via acesso Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) no portal de periódicos Capes via *login* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desde que contivessem algum aspecto relacionado à percepção dos pacientes sobre a vivência com estomas intestinais e à luz da fenomenologia de Merleau-Ponty. Busca-se retratar, na composição deste ensaio, conexões entre a exposição lógico-reflexiva em dois aspectos fundamentais: perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty e percepção à luz da fenomenologia de Merleau-Ponty.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção não é simplesmente a coisa visível ao olhar, mas apresenta um sentido em relação à interpretação subjetiva de quem observa, tendo o corpo como o centro da observação. Pessoas com estomias apresentam uma percepção individual das mudanças que a estomia pode trazer para sua vida por meio de um sentido pessoal do ser afetado. Nesse sentido, podemos fazer uma relação com os pensamentos de Merleau-Ponty, em que a percepção do corpo e do ser apresenta-se de forma particular diante da perspectiva do ser observador.

Perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty

O método fenomenológico idealizado por Edmund Husserl (1859-1938) encontra-se presente no pensamento filosófico de Merleau-Ponty (1908-1961) e se reflete em seus estudos sobre a existência. A escolha do filósofo Merleau-Ponty para direcionar essa discussão se deu pelo fato de seus princípios apontarem para a importância da fenomenologia de Husserl,

a qual mantém a intenção de afastar-se dos critérios idealistas e realistas na investigação dos fenômenos e explicação das experiências. Além disso, Merleau-Ponty segue os passos de Husserl para investigar principalmente a percepção.

Em “Fenomenologia da Percepção”, Merleau-Ponty aborda a inserção do homem na realidade da existência e alega que o objetivo da fenomenologia é voltar as coisas à sua fisionomia concreta, independente do contexto em que o sujeito se encontra. O objeto de estudo é visto por diversos ângulos e formas, apresentando-se como aquilo que se mostra à sua consciência, desenvolvendo assim a percepção do fenômeno. Dessa maneira, a percepção não é simplesmente a coisa visível ao olhar, mas apresenta um sentido em relação à interpretação subjetiva de quem observa, tendo o corpo como o centro da observação.⁷

Percepção das pessoas com estomias à luz da fenomenologia

Pessoas com estomias apresentam uma percepção individual das mudanças que a confecção de uma estomia pode trazer para sua vida por meio de um sentido pessoal do ser afetado⁴. A rejeição transforma-se em aceitação quando os indivíduos percebem a estomia como maneira de evitar complicações futuras, de maneira que, mesmo podendo realizar a cirurgia de reversão, optam por ficar com o estoma, uma vez que a nova cirurgia não proporcionar resultados garantidos. Nesse sentido, pode-se fazer uma relação com os pensamentos de Merleau-Ponty, em que a percepção do corpo e do ser apresenta-se de forma particular diante da perspectiva do ser observador.

Merleau-Ponty informa que a intencionalidade presente nos pensamentos de Husserl, que só existe em uma perspectiva mental, também ocorre em um ponto de vista corporal. Assim, o corpo também representa uma intencionalidade, uma consciência nos sentidos corporais que se articulam com a mente, dando sentido ao mundo. Em outras palavras, o corpo é considerado uma fonte de conhecimentos, sendo ele uma fonte de intencionalidade, se tornando um elemento que pensa, se articulando com a mente e produzindo significados e sentido ao mundo em que estamos inseridos.⁷

Um estudo desenvolvido no Brasil a respeito das emoções e processos adaptativos vividos por pessoas com estomias mostra que suas percepções variam de acordo com as diferentes fases da doença, da confecção da estomia e da ausência de conhecimento das pessoas com estomias com seus corpos. Alguns sentimentos são desencadeados devido à falta de conhecimento do corpo em adaptação à estomia. São sentimentos como a revolta, negação, angústia, ansiedade, sentimentos de incapacidade, rejeição, insegurança, vergonha, baixa autoestima e em alguns casos depressão, sentimentos esses advindos da modificação do seu corpo, tais percepções também podem se apresentar de maneira semelhante em seus familiares.⁶

Essas características podem ser bem compreendidas por meio da fenomenologia de Merleau-Ponty. Ele destaca que o corpo sempre provê consciência de algo, trazendo a consciência dos sentidos e mostra que nosso corpo, por meio de suas percepções pessoais, dá significados ao mundo e contexto em que estamos inseridos, sendo impossível separá-lo da alma. Esse corpo é inteligente e expressivo, capaz de demonstrar seus sentimentos diante da condição corporal do indivíduo, além de também apresentar um significado ao outro que observa. Nos casos de pacientes com estomias, esses sentimentos abrangem também os seus familiares.⁷

Nos primeiros meses após a confecção da estomia e conseqüente mudança da imagem corporal, os pacientes comumente apresentam um aumento das preocupações e anseios. Essa nova condição gera sentimentos conflituosos, levando à diminuição da qualidade de vida em razão da dificuldade de lidar com a nova percepção acerca da nova alimentação, práticas executadas, relações interpessoais, autocuidado e mudanças gerais no novo estilo de vida. Porém, com o passar do tempo, essa visão inicial pode mudar, pois ao se adaptarem ao seu novo corpo e à nova rotina, as pessoas com estomia encontram satisfação e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida.^{4,8}

No livro “Visível e Invisível”, Merleau-Ponty argumenta que nossos sentidos corporais são responsáveis pelo conhecimento, existindo uma relação do nosso corpo com a mente. Há uma conexão, pela qual o corpo não é apenas um pedaço de carne, mas um sistema corporal onde todos os sentidos trocam suas percepções para a compreensão do mundo. A ideia de corpo para a filosofia é modificada, sendo ele capaz de explicar a percepção dos fenômenos por meio dos sentidos, como o tato, olfato, paladar, audição e a visão.⁹

Quando analisamos a situação de um paciente com estomia, observamos que o processo de modificação e aceitação da autoimagem, além de gerar um conflito pessoal de suas emoções, pode provocar uma mudança da forma como o ser expressa suas explicações para esse fenômeno. A razão disso está no fato do corpo modificado fazer uma inter-relação com a mente e seus sistemas, sendo capaz de construir a percepção que esse sujeito apresenta diante da condição corporal que está vivenciando.

O corpo é fenomenológico e apresenta significados para as visões de mundo. Ele é capaz de nos fazer perceber os fenômenos, é intencional e sempre está sentindo algo. Não é somente a mente que organiza a forma que percebemos algo, mas sim a mente com o corpo, existindo uma inter-relação desses sistemas (mente e o corpo), sendo um a extensão do outro.⁷ A mudança ocasionada na vida do paciente com estomia intestinal devido à funcionalidade anormal do seu corpo provoca mudanças em sua mente, e é preciso que haja uma adaptação à imagem corporal corrente, assim como um ajuste aos aspectos funcionais do organismo. Os sentimentos negativos oriundos dessa condição geram baixa autoestima, podendo favorecer o isolamento social.¹⁰

Algumas percepções das pessoas com estomias podem ser explicadas pela fenomenologia de Merleau-Ponty. O fato de os pacientes sentirem vergonha pode estar relacionado à mudança da imagem corporal, em que a mente não se sente satisfeita com o corpo e por esse motivo desencadeia sentimentos como vergonha, medo e isolamento. A relação mente e corpo sofre alterações, na qual os acontecimentos e sentidos do corpo ainda em adaptação relativa à estomia, apresenta um novo significado de ações vivenciadas por essas pessoas, significado esse que modifica e altera conceitos e vivências já pré-estabelecidas na conexão do corpo, sentidos e mente.

CONCLUSÃO

As experiências e percepções do ser humano no mundo não podem ser compreendidas em termos científicos exatos, pois apresentam-se de forma mais ampla dentro das particularidades de cada sujeito. Desse modo, essas questões podem ser observadas com base na abordagem fenomenológica, levando em consideração que ela nos guia nos estudos dos fenômenos em relação ao mundo e ao ser nas suas interações com os outros.

Dessa maneira, podemos observar que a percepção dos pacientes vivendo com estomias intestinais apresenta, de modo geral, para cada situação que se vive, emoções positivas quando as pessoas com estomias intestinais se adaptam e conseguem exercer o autocuidado sem demais problemas ou conflitos. Emoções negativas são expostas quando no momento pós cirurgia algumas perspectivas são frustradas, acarretando sentimentos de tristeza, medo e vergonha, como um reflexo da relação corpo e mente. Esses conjuntos de emoções podem ser explicados por meio dos pensamentos de Merleau-Ponty em seu discurso sobre a fenomenologia. Com isso, é pertinente que mais estudos na área da saúde utilizem-se da fenomenologia como base teórica e filosófica.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceitualização: Nascimento RM, Araújo RO; **Metodologia:** Nascimento RM, Bessa IF; **Investigação:** Nascimento RM, Bessa IF, Araújo RO e Costa IKF; **Redação – Primeira versão:** Nascimento RM, Bessa IF; **Redação – Revisão & Edição:** Bessa IF, Araújo RO e Costa IKF; **Supervisão:** Costa IKF.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Dados serão enviados mediante solicitação.

FINANCIAMENTO

Não aplicável.

AGRADECIMENTOS

Não aplicável.

REFERÊNCIAS

1. Aguiar F, Jesus B, Rocha F, Cruz I, Andrade-Neto G, Rios B, Piris Á, Andrade D. Colostomia e autocuidado: significados por pacientes estomizados. *Rev Enferm UFPE on line* 2019; 13(1): 105-5. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a236771p105-110-2019>
2. Mareco APM, Pina SM, Farias FC, Name KPO. A importância do enfermeiro na assistência de pacientes com estomias intestinais. *ReBIS* 2019;1(2):19-4.
3. Ministério da Saúde (BR). Estimativas para 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional De Câncer (INCA) 2019.
4. Silva NM, Santos MA, Rosado SR, Galvão CM, Sonobe HM. Psychological aspects of patients with intestinal stoma: integrative review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 2017; 25. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2231.2950>
5. Feitosa YS, Sampaio LRL, Moreira DAA, Mendonça FAC, Carvalho TB, Moreira TMM et al. Necessidade real do doente: percepção de pessoas com ostomias intestinais sobre os fatores associados às complicações. *Revista de Enfermagem Referência* 2019; 4(22):63-8. <https://doi.org/10.12707/RIV19025>
6. Citino HP, Andrade PCST, Kestenberg CCF, Caldas CP, Santos CN, Ribeiro WA. Repercussões emocionais e processos adaptativos vividos por pessoas estomizadas. *Saúde Coletiva* 2020; 10(57):3573-23. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i57p3573-3596>
7. Merleau-Ponty M. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Editora Martins Fontes; 1994.
8. Cogo SB, Vargas D, Reisdorfer AP, Ilha AG, Malheiros LCS, Nietzsche EA et al. Considerações acerca dos aspectos emocionais na vida do paciente oncológico ostomizado. *REAS* 2021; 13(1):e5192. <https://doi.org/10.25248/reas.e5192.2021>
9. Merleau-Ponty M. *O visível e o invisível*. São Paulo: Editora Perspectiva; 1992.
10. Silva KA, Azevedo PF, Olimpio R de JJ, Oliveira STS de, Figueiredo SN. Colostomy: building autonomy for self-care. *RSD* 2020; 9(11):e54391110377. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10377>